

IPTU: cidades deixam de receber R\$ 3,4 bilhões

Este é o montante que não foi pago para prefeituras da região nos últimos cinco anos

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

As cidades da Baixada Santista deixaram de arrecadar mais de R\$ 3,4 bilhões nos últimos cinco anos com IPTU, segundo levantamento feito por A Tribuna junto às prefeituras. O número representa um salto de 47% nos valores devidos às administrações municipais na comparação com o mesmo dado até 2021, também calculado por A Tribuna.

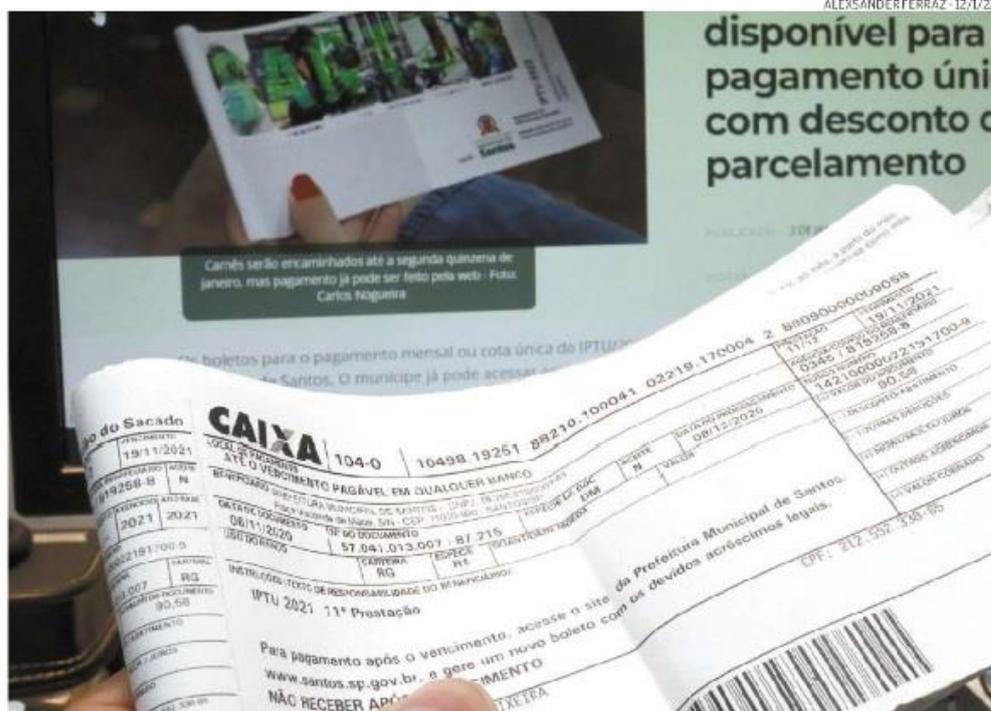
Cubatão, que não havia informado seus dados no ano passado à Reportagem, informou, neste ano, que são cerca de R\$ 28 milhões em IPTU atrasado que a Prefeitura deixou de receber nos últimos cinco anos. As demais cidades, em sua maioria, aumentaram os débitos ou reduziram pouco essas dívidas. Em Santos, por exemplo, a dívida caiu de R\$ 337 milhões em 2020 para R\$ 332 milhões ano passado.

Ainda de acordo com as administrações municipais, os valores recuperados com programas de refinanciamento das prefeituras nos últimos 12 meses somam R\$ 405 milhões.

O IPTU é uma das mais importantes fontes de receita de uma cidade e seu atraso resulta em perdas para a própria municipalidade, pois deixa-se de investir em setores como saúde e educação.

Das nove cidades da Baixada Santista, a que mais sofreu com atrasos é Praia Grande, cuja soma chega a mais de R\$ 800 milhões com IPTU que não foi pago. São Vicente aparece em seguida, com R\$ 750 milhões deixados de arrecadar com o imposto.

Santos, a maior cidade da região, deixou de obter R\$ 332 milhões em receita por



O IPTU é uma das mais importantes fontes de receita e seu atraso resulta em perdas para a cidade

VALORES POR MUNICÍPIO

Cidade	IPTU em atraso	Arrecadação 12 meses
Bertioga	R\$ 170.762.101,48	R\$ 36.670.894,21
Cubatão	R\$ 28.677.506,65	R\$ 0,00
Guarujá	R\$ 650.000.000,00	R\$ 81.000.000,00
Itanhaém	R\$ 251.660.858,09	R\$ 50.953.805,77
Mongaguá*	R\$ 155.930.543,26	R\$ 6.429.206,61
Praia Grande	R\$ 811.015.676,69	R\$ 123.000.000,00
Peruibe	R\$ 263.588.086,06	R\$ 21.642.011,42
Santos	R\$ 332.000.000,00	R\$ 85.829.384,42
São Vicente	R\$ 750.000.000,00	R\$ 22.000.000,00
Total	R\$ 3.413.634.772,23	R\$ 427.525.302,43

FONTE: PREFEITURAS. *REFERE-SE AO PERÍODO DE 2017 A 2021

conta da falta de pagamento do imposto por parte dos municípios.

Segundo o economista Denis Castro, o atraso no IPTU pode acarretar em endividamento do município para pagar contas correntes, como salários de servidores públicos, como professores, guardas municipais, além de serviços de

manutenção e limpeza.

“Isso inviabiliza que o município faça novos investimentos em novos equipamentos ou mesmo que realize as manutenções necessárias nas vias públicas e equipamentos públicos”, diz.

ENDIVIDADOS

Segundo o economista, para o município que está com

IPTU em atraso, a recomendação é que procure fazer o levantamento dessa dívida e negocie o parcelamento com abatimento dos juros e multas.

“Caso não consiga o abatimento dos juros e multas nessa negociação, aguarde a prefeitura anunciar anistia de juros e multas para ir negociar a quitação do débito. É comum as prefeituras realizarem esse tipo de campanha de anistia”, conclui.

RECUPERAÇÃO

Com relação ao retorno de IPTUs atrasados, que foram feitos a partir de programas de refinanciamento, o maior retorno também foi em Praia Grande, que conseguiu reaver R\$ 123 milhões nos últimos 12 meses.

Santos recuperou R\$ 85 milhões e Guarujá, por sua vez, conseguiu recuperar R\$ 81 milhões.

ALEXSANDER FERRAZ - 12/1/22